

Mais de 25 projetos fazem Festival de Marionetas e Formas Animadas

written by Maria Paulo | 24 de Março, 2026



Mais de vinte cinco projetos de companhias e criadores oriundos de 12 países fazem a 26.ª edição do Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas (FIMFA), a decorrer em Lisboa de 07 a 31 de maio, anunciou a organização.

Com criadores de Portugal, da Bélgica, do Brasil, da Chéquia, da Eslovénia, de Espanha, dos Estados Unidos, da Finlândia, de França, da Noruega, do Reino Unido e da Suécia, **o FIMFA vai apresentar criações em 11 espaços de Lisboa** (São Luiz Teatro Municipal, Centro Cultural de Belém, LU.CA – Teatro Luís de Camões, Teatro Variedades, Museu de Lisboa – Palácio Pimenta, Teatro Romano, Teatro do Bairro, Teatro Taborda, Sala Estúdio Valentim de Barros/Jardins do Bombarda, Biblioteca de Marvila e Cinemateca Portuguesa).

Produzido por A Tarumba – Teatro de Marionetas e com direção artística de Luís Vieira e Rute Ribeiro, o FIMFA Lx 26 traz uma programação de marionetas e formas animadas dirigida a todas as idades, com espetáculos de sala, de rua e de pequenas formas, refere a organização.

“O festival entra na 26.ª edição e num novo ciclo, com criações artísticas que são como faróis na escuridão”, referem os diretores artísticos do festival, aludindo ao cenário de instabilidade global que o mundo enfrenta em que as ***“tensões internacionais aumentam a incerteza e o discurso extremista divide”***.

“Dead as a Dodo”, um espetáculo da companhia norueguesa e nova-iorquina Wakka Wakka, que se estreia em Portugal, abre o festival, no Teatro São Luiz, no dia 07 de maio.

“Cabaret Love – HEN”, de Johanny Bert, pelo francês Théâtre de Romette , ***“Thauma”***, pelos espanhóis La Mula, ***“A Sensitive Case”***, pelos belgas Bert Berg, contam-se entre as estreias nacionais, todas no S. Luiz.

No Teatro Variedades, será possível assistir a ***“Loco”***, da Compagnie Tchaïka, da Bélgica, inspirado em ***“O Diário de um Louco”***, de Nikolai Gogol, enquanto o Teatro do Bairro acolhe dois espetáculos de teatro de objetos.

A companhia belga Karyatides traz a Lisboa ***“Crime e castigo”***, de Dostoiévski, numa produção d’ A Tarumba, em coprodução com o Teatro Nacional D. Maria II, e a companhia franco-espanhola La Loquace apresenta ***“Viva!”***, uma criação de teatro de objetos, inspirada na história verdadeira de um dos intérpretes, passada durante a Guerra Civil Espanhola.

No Centro Cultural de Belém, o FIMFA Lx26 apresenta uma das apostas desta edição: ***“Éclipse”***, do francês Léo Rousselet, enquanto nos Jardins do Bombarda Fernando Mota apresenta, em antestreia, ***“Até ao Fim do Mundo”***.

No LU.CA – Teatro Luís de Camões, o FIMFA apresenta uma programação dirigida aos mais novos, com **“Milo, o magnífico”**, de Alex & Olmsted, **“Monstros Esperançosos”**, pelo grupo britânico Hopeful Monster, enquanto os franceses da Compagnie Lamento apresentam **“Imóvel & Saltitante #2”**.

Para o Museu de Lisboa – Palácio Pimenta estão também a ser preparados dois dias para toda a família, enquanto no Teatro Romano a companhia portuguesa Radar 360º apresenta **“Uma Pequena Circ00nferência”**, e na Biblioteca de Marvila, a companhia Partículas Elementares mostra **“Ninho”**, espetáculo para o público escolar inspirado no poema **“Sei de um ninho”**, de Miguel Torga.

A Tarumba – Teatro de Marionetas estreia ainda em Lisboa, em local a anunciar, **“Crankies de fazer chorar as pedras da calçada”**.

OC/MP